

## FUNDAÇÃO CULTURAL PARA O MUNICÍPIO DE PANAMBI/RS

BAIROS, Andréia Bottega<sup>1</sup>; NOGUEIRA, Bárbara Tatiane Martins Vieira<sup>2</sup> MELLO, Cláudio Renato de Camargo<sup>3</sup>

**Palavras- Chave:** Cultura. Educação. Projeto.

### INTRODUÇÃO

A Fundação Cultural apresenta-se no âmbito geral como uma organização criada para fins de interesse público como educação, cultura e pesquisa, sem interesses lucrativos, com autonomia administrativa e funcionamento custeado principalmente por recursos do poder público. Rezende (1996, apud LEVI HÜLSE, 2012) afirma que o instituto fundacional está vinculado a três características fundamentais: o fim ou objetivo, o patrimônio e o interesse coletivo. Ausente qualquer destes elementos não se trata de fundação.

Impulsionados pela afeição às artes, à sabedoria, à cultura ou simplesmente pelo auxílio ao próximo, muitas pessoas destinavam parte do seu patrimônio em prol de um bem maior à sociedade (PAES, 2006). O desejo de transcender as gerações, perpetuando conhecimentos e ideais, podem explicar o surgimento da instituição fundacional e sua consolidação até os dias atuais. Os atos filantrópicos e até mesmo aqueles advindos do poder público ajudaram a firmar na sociedade o espírito de socialização, troca, confiança, superando incertezas, amparando e incentivando os menos favorecidos a sair da sua condição.

A criação de uma Fundação Cultural para o município de Panambi/RS, de iniciativa pública e em parceria com empresas privadas que possuem interesse, visa proporcionar espaços adequados para a realização de eventos, ações, projetos de cunho social, cultural e artístico e demais atividades que já são desenvolvidos pelo poder público municipal. O projeto tem como importante motivador a existência destas diversas atividades, mas que, no entanto, não possuem infraestrutura específica para sua realização.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unicruz. andrea\_bairros@hotmail.com

<sup>2</sup> Mestra em Geomática na área de Tecnologia da Geoinformação (UFSM). Arquiteta e Urbanista. Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil da Unicruz. Orientadora do TC. bvieira@unicruz.edu.br

<sup>3</sup> Mestre em Patrimônio Histórico e Cultural (UFSM). Arquiteto e Urbanista. Coordenador e docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unicruz. Orientador da Disciplina de TC. cmello@unicruz.edu.br

Tendo em vista a grande relevância que a educação, cultura e o lazer possuem na formação do ser humano, a criação da Fundação Cultural vem de encontro a necessidade de incentivar os eventos existentes no município de Panambi, bem como fomentar outras atividades que contribuam para a qualidade de vida, convívio social, formação e o desenvolvimento intelectual de todos.

## **METODOLOGIA E/OU MATERIAL E MÉTODOS**

O atual trabalho foi desenvolvido na disciplina Introdução ao Trabalho de Curso (2016/01), que faz parte do nono semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta. A matéria em questão precede o Trabalho de Curso (TC), onde é realizado todo o embasamento teórico para o posterior desenvolvimento do projeto prático.

A pesquisa na disciplina compõe-se pelo histórico da cidade de Panambi, do tema em estudo e também de dados que demonstrem a necessidade e importância da implantação da Fundação no município. Faz parte ainda da elaboração da pesquisa, análises de referenciais quanto à concepção global de institutos, fundações e centros culturais. Afora, são apresentados o conceito criado para o tema escolhido, levantamento físico da área de intervenção, dimensões e topografia, levantamento fotográfico, pré-dimensionamento, organograma, fluxograma, encerrando com o zoneamento e partido arquitetônico da proposta de projeto.

No Trabalho de Curso (2016/02) está sendo desenvolvida a proposta preliminar, sucedida pelo anteprojeto arquitetônico e os projetos complementares referentes a Fundação Cultural para o município de Panambi/RS.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A área escolhida para implantação do projeto da Fundação Cultural compreende dois terrenos situados entre as ruas General Osório e Pai Thomás, no bairro Centro do município de Panambi/RS e totaliza uma área de 14.439,09 m<sup>2</sup>. Entretanto possui 3.320,00 m<sup>2</sup> como Área de Preservação Permanente (APP), resultando em 11.119,09 m<sup>2</sup> de área útil para disposição do projeto.

O anteprojeto da Fundação Cultural será implantado na região central, um local de acesso privilegiado, sendo uma das vias considerada principal na cidade. Para sua concepção, foram observadas todas as análises realizadas ao longo do trabalho de pesquisa, além das

questões históricas, culturais, ambientais e principalmente do entorno imediato, pois a área escolhida permeia o antigo “Castelinho”. Além disso, faz divisa com Parque Municipal e o Rio Fiúza, que tem seu leito atravessando grande parte da área urbana do município.

No programa cultural que compõe a Fundação, biblioteca e auditório possuem destaque: a primeira será projetada não só para abrigar a atual biblioteca municipal, mas também prevendo futuras doações que no decorrer dos anos podem aumentar o acervo; o segundo será pensado como uma sala multiuso que, além de dar suporte as aulas de música e apresentações, poderá ser utilizada para peças teatrais, shows, palestras e outros grandes eventos.

A edificação também vai possuir, além das salas para abrigar a escola de talentos, onde os alunos poderão estudar sobre música e realizar os ensaios, outros espaços disponíveis para realização de atividades em geral. Por tratar-se de um empreendimento com apoio privado das empresas de Panambi, a Fundação terá locais destinados aos eventos corporativos e reuniões. Assim como os funcionários poderão fazer uso do auditório e biblioteca, através do convenio com estas Empresas.

Outros programas como bar, cafeteria, restaurante/lancheria, mini papelaria, vão se englobar e dar suporte as atividades principais. Esses programas ajudam a movimentar a dia-a-dia da Fundação e servem como atrativo a parte para que a comunidade faça uso constante do local.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO**

Por meio do desenvolvimento do presente trabalho, compreende-se a necessidade de buscar novos incentivos para a criação de atividades culturais. A Fundação vem de encontro a estas ideias, funcionando como instrumento de apoio a esses eventos. Assim, entende-se que os espaços culturais instigam a convivência, troca de experiências, conhecimento, formação, informação, além de possibilitar a aproximação da comunidade, tornando-a mais igualitária e ampliando as opções de lazer e convivência.



**XXI SEMINÁRIO**  
INTERINSTITUCIONAL DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

"OS SABERES DA FORMAÇÃO E DA PRÁTICA CIENTÍFICA"

XIX MOSTRA

DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XIV MOSTRA

DE EXTENSÃO

III MOSTRA

DE PÓS-GRADUAÇÃO

II MOSTRA

DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JR.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HÜLSE, Levi. **Origem e evolução das fundações privadas: uma perspectiva histórica e jurídica.** Revista Jurídica – CCJ. v. 16, n.º. 32, p. 35 - 46, ago./dez. 2012. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/juridica/article/view/3448/2160>>. Acesso em 08 abril 2016.

PAES, José Eduardo Sabo. **Fundações, associações e entidades de interesse social: aspectos jurídicos, administrativos, contábeis, trabalhistas e tributários.** 6.ed. Editora: Brasília Jurídica, 2006.